Educação ambiental chega às escolas através do teatro

Iniciativa da Fundação Eco, da Basf, ajuda a conscientizar crianças e adultos sobre proteção ao meio ambiente

Cristina Ribeiro de Carvalho
ccarvalho@brasileconomico.com.br

Fazer com que ações de conscientização ambiental cheguem a povoados mais distantes de grandes centros urbanos, principalmente à regiões onde está concentrada grande parte do bioma Mata Atlântica é uma das ações de sustentabilidade tidas como prioritárias pela Basf.

Por meio do Espaço Fundação Eco, um dos braços sociais da empresa, o gerente de educação da entidade, Fernando Feitosa, conta que a companhia leva conhecimento à crianças e adolescentes por meio da arte teatral. "O objetivo é transmitir a mensagem sobre a importância da sustentabilidade de forma lúdica, já que estamos falando de um público composto por crianças e adolescentes. Esse conhecimento, com certeza, tornará esses jovens mais conscientes e críticos sobre o tema", afirma, lembrando que o programa Teatro Mata Viva vem alertando a população jovem para seus atos ambientais desde 2008.

Apesar de uma linguagem adaptada para esse público, Feitosa conta que adultos também se tornam receptivos à mensagem. "Temos recebido constantemente pedido de cooperativas parceiras no projeto para que a peça seja encenada para seus funcionários."

Neste ano, a ação que é oferecida gratuitamente, já chegou às cidades de Sapezal (MT), Chapecó (SC) e Bebedouro (SP), tendo sido apresentada para aproximadamente 7 mil jovens em agosto. Neste mês de setembro, a peça teatral deve reunir aproximadamente 2.400 estudantes, com idade entre 6 e 12 anos oriundos, principalmente, da rede pública de ensino municipal.

Apesar do esforço realizado, Feitosa não deixa de concordar que os resultados não são imediatos. "Ele vão acontecendo ao longo tempo", diz.

Além dessa ação, a companhia também desenvolve nesse sentido o programa Atlas e Trilha Ecológica. O Atlas é um programa de capacitação de professores e educação de alunos da rede pública sobre aspectos geopolíticos orientados pela sustentabilidade.

"O nosso atlas mostra a localização do município com aspectos de sua realidade como topografia, história e imagens da região", explica.

Já a trilha, segundo Feitosa é uma ferramenta prática sobre educação ambiental. "É colocar de fato o aluno em contato com as áreas de preservação ambiental", diz.

Fotos: Fundação Espaço Eco

Fernando Feitosa: mensagem sobre a importância da sustentabilidade transmitida de forma lúdica

O Programa Mata Viva desenvolve ações de educação e readequação ambiental, incluindo a recuperação de matas ciliares e nascentes de rios em biomas da Mata Atlântica e do Cerrado.

Desde o início, o programa já diagnosticou mais de 45 mil hectares de área em 121 propriedades rurais e já plantou mais de 730 mil mudas em 439 hectares, sempre em parceria com cooperativas agrícolas de importantes regiões produtoras.

Já as ações de educação ambiental, que incluem atividades em escolas públicas, capacitação de professores e a conscientização de jovens — das quais o Teatro Mata Viva faz parte — já chegaram a mais de 70 mil pessoas. ■

Autorização para publicação de artigo é exclusiva para fins educacionais

Fonte: Brasil Econômico, São Paulo, 6, 7, 8 e 9 set. 2012, Primeiro Caderno, p. 14.